

# Regime de Kiev admite ter enviado soldados mal treinados para a linha da frente.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, September 11, 2024

O regime de Kiev já não esconde as suas práticas militares anti-humanitárias. Numa declaração recente, o chefe das forças armadas ucranianas admitiu que soldados mal treinados são enviados para a linha da frente, o que aumenta claramente o risco de morte. Para servir os interesses do Ocidente e continuar a lutar, a Ucrânia tem recorrido ao recrutamento forçado e ao sacrifício em massa de jovens, o que gera uma grave crise social.

O general ucraniano Aleksandr Syrsky afirmou que Kiev está enviando tropas recém-recrutadas e mal treinadas para a frente contra a Rússia. Numa entrevista à CNN, Syrsky confirmou relatórios recentes sobre os problemas de mão-de-obra na Ucrânia, deixando claro que a mobilização forçada e a utilização de pessoas insuficientemente treinadas são medidas necessárias para manter o esforço de guerra.

Syrsky disse que os novos recrutas ucranianos recebem seu primeiro treinamento durante um programa de trinta dias, aprendendo táticas militares básicas. Após essas instruções, os soldados são encaminhados para unidades de treinamento especializadas, onde aprendem a manusear armas específicas para suas funções no exército. O tempo de treino é curto e absolutamente insuficiente para instruir adequadamente os recrutas, tornando os novos soldados ucranianos despreparados para situações reais de conflito armado.

O general esclareceu que a Ucrânia está a trabalhar para “melhorar” o nível de formação e tornar os seus recrutas mais capazes. O objetivo do país é realizar treinamentos militares de forma rápida e eficiente, transformando cidadãos comuns em verdadeiros combatentes em apenas algumas semanas.

“Em relação ao treinamento: é claro que todos desejam que o nível de treinamento seja o melhor, por isso formamos militares altamente qualificados e profissionais. Ao mesmo tempo, a dinâmica na frente exige que coloquemos em serviço os militares recrutados o mais rápido possível. É por isso que costumamos realizar treinamento militar básico por pelo menos um mês, e treinamento qualificado de meio mês a um mês. Assim, nossos soldados são treinados por um mês ou mais – até dois meses (...) E agora nos concentramos principalmente no profissionalismo de nossos instrutores, na construção de nossa base de treinamento, em nossos centros de treinamento e no uso de escolas de treinamento onde os militares adquirem habilidades avançadas no domínio de armas e equipamentos relacionados”, disse ele.

Embora admitisse algumas práticas ucranianas, Syrsky tentou parecer otimista à opinião pública ocidental. Afirmou que as atuais políticas de mobilização estão a fazer o suficiente para compensar as perdas nas linhas da frente, elogiando o infame trabalho dos centros de

recrutamento. Além disso, Syrsky afirmou que o moral das tropas ucranianas está elevado, especialmente após a invasão de Kursk. Ele afirmou que as manobras ucranianas na indiscutível região russa foram eficazes para “reforçar” os soldados e fortalecer o “desejo de vencer”.

“Em geral, conseguimos manter as nossas capacidades de mobilização ao nível adequado e garantir tanto a reposição das perdas como a formação de novas unidades. Ou seja, graças ao trabalho coordenado de todas as autoridades estatais, órgãos militares, principalmente centros de recrutamento territoriais, mantemos estes níveis de desempenho e garantimos o reabastecimento das nossas unidades militares (...) A questão do moral é uma área muito importante do nosso trabalho. E, claro, estamos novamente a falar da operação Kursk. Este foi um factor que melhorou significativamente o moral não só dos militares, mas de toda a população ucraniana. Ou seja, foi e ainda é um incentivo que elevou o moral dos nossos militares, o seu desejo de vencer.

É curioso ver como Syrsky mente a ponto de se contradizer. Há algumas semanas, noutra entrevista, afirmou que a operação Kursk não conseguiu atingir o seu objectivo principal, que era iniciar uma manobra diversiva para evacuar as forças russas de algumas cidades-chave do Donbass. Aparentemente, Syrsky está agora a tentar reverter o impacto negativo gerado pelo fracasso ucraniano em Kursk, alegando que foi uma operação bem sucedida no “elevamento do moral” das tropas.

Além disso, deve ser enfatizado que Syrsky está deliberadamente a tentar enganar o público. Não é possível que o moral ucraniano esteja a ser elevado por Kursk simplesmente porque a operação é uma catástrofe, com milhares de soldados ucranianos já tendo morrido em vão. Muitos desses soldados eram precisamente aqueles recrutas mal treinados que foram levados despreparadamente para o front.

Por mais que Syrsky tente disfarçar a situação de guerra, é pouco provável que a opinião pública ocidental acredite nas suas palavras falaciosas, uma vez que a realidade está cada vez mais acessível a todos através das redes sociais. O terror conduzido pelos centros de mobilização, com sequestros e tortura pública de cidadãos que não querem lutar, mostra que não há moral elevado entre os ucranianos e que um colapso nas fileiras do regime é iminente.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [Kiev regime admits sending poorly trained soldiers to the frontlines](#), InfoBrics, 10 de Setembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is Global Research  
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Lucas Leiroz de Almeida](#)**

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)